Língua Portuguesa – 9º ano – 2º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1 –** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.

Competências específicas de Linguagens:

**1 –** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2 –** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1 –** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2 –** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**5 –** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

Interpretação a partir de respostas de estudantes

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar o fato central de notícias, de acordo com a habilidade EF69LP03.

**Resposta esperada:** A divulgação de um relatório sobre gravidez na adolescência produzido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

Uma dificuldade possível é o(a) estudante identificar como fato central da notícia qualquer um dos   
resultados apresentados no relatório: que a taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média latino-americana e caribenha, ou que a América Latina e Caribe é a sub-região com a segunda maior taxa no mundo. Caso isso ocorra, oriente o(a) estudante a observar o contexto de produção da notícia (os resultados só se tornaram conhecidos porque o relatório foi divulgado) e as informações do lide, que indicam a data em que o fato ocorreu e as entidades envolvidas.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante de relacionar informações verbais com aquelas apresentadas em gráficos, esquemas, tabelas etc., de acordo com a habilidade EF69LP33.

**Resposta certa:** B.

Como esta questão envolve a localização de informações explícitas no texto, não é esperado que haja grande dificuldade. Se houver, ela provavelmente estará ligada à inabilidade para articular as informações verbais às não verbais.

Nesse caso, ajude o(a) estudante a perceber que as informações dadas no texto sobre as taxas de gravidez na adolescência em diferentes países e regiões podem ser apresentadas em um gráfico: a barra menor deve corresponder aos Estados Unidos, que têm 22,3 nascimentos a cada 1 mil adolescentes; a barra seguinte,   
ao mundo, que tem 46 nascimentos a cada mil adolescentes; a terceira barra, à sub-região América Latina   
e Caribe, que tem 65,5 nascimentos; e, por fim, a maior das barras corresponde ao Brasil, que tem   
68,4 nascimentos a cada mil adolescentes.

Se o(a) estudante marcar a alternativa **a**, chame a atenção dele(a) para a inversão que ocorre, nessa opção, entre a taxa do mundo e a dos Estados Unidos. Se ele(a) marcar a opção **c**, chame a atenção para a   
inversão entre a taxa da América Latina e Caribe e a da África Subsaariana (que, de acordo com o texto, é a   
sub-região com o maior número de grávidas adolescentes no mundo todo). Por fim, se o(a) estudante marcar a opção **d**, chame a atenção dele(a) para o fato de que, embora o texto afirme que a taxa de gravidez na África Subsaariana é superior à da América Latina e Caribe, o número exato não é informado. Logo, não seria possível retratar esse dado no gráfico junto ao do Brasil, pois não saberíamos se a taxa da África Subsaariana é superior ou inferior à nossa.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo e diferenciar o efeito de sentido provocado pelo uso dos diferentes verbos de ligação, de acordo com as habilidades EF09LP05 e EF09LP06.

Item **a** – **Resposta esperada:** O predicado é nominal (verbo de ligação + predicativo).

A diferenciação entre verbos significativos e de ligação – e, consequentemente, entre predicado verbal e nominal – vem sendo constantemente retomada. Caso o(a) estudante demonstre dificuldade, sugerimos revisar esse conteúdo.

Item **b** – **Resposta esperada:** Não, porque o uso do verbo *continua* é importante para sinalizar ao leitor que, em levantamentos anteriores, a sub-região da América Latina e Caribe já era a segunda com a maior taxa de gravidez adolescente do mundo.

Uma dificuldade esperada nesta questão é o(a) estudante responder “Não” à primeira pergunta, mas não saber explicar por quê. É interessante desenvolver o hábito de sempre pedir aos(às) estudantes que justifiquem suas respostas em questões de análise linguística, inclusive por escrito (quando viável), para que se familiarizem com esse processo.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar a relação de sentido estabelecida por conjunções subordinativas, de acordo com a habilidade EF09LP08.

Item **a** – **Resposta certa:** “A taxa mundial de gravidez adolescente é estimada em 46 nascimentos para cada mil meninas entre 15 e 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe é de 65,5 nascimentos, superada apenas pela África Subsaariana.”

Caso o(a) estudante demonstre dificuldade com esta questão, convém verificar se a dificuldade está relacionada à identificação da conjunção em si (ele(a) não reconhece essa classe de palavras) ou à relação de sentido que ela estabelece (ele(a) não percebe que *enquanto* indica simultaneidade). No primeiro caso, é necessário um reforço maior, com a retomada do próprio conceito de conjunção. No segundo caso, vale a pena intensificar atividades em que os(as) estudantes tenham de identificar o sentido expresso pelas conjunções, substituir as conjunções do texto por sinônimas, articular orações usando conjunções etc.

Item **b** – **Resposta esperada:** Nesse trecho, a conjunção foi empregada para estabelecer uma comparação entre a taxa mundial de gravidez e a da sub-região América Latina e Caribe.

Em sequências narrativas, a conjunção *enquanto* geralmente é usada para expressar uma simultaneidade factual de eventos: por exemplo, “E colocou o cravo por baixo do quadro, **enquanto** fitava a santa com um olhar comovido” (*Capitães da areia*, Jorge Amado). Em sequências expositivas e argumentativas, porém, essa conjunção muitas vezes é utilizada para estabelecer uma comparação, como ocorre no trecho lido.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para utilizar estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, de acordo com a habilidade EF09LP04.

**Respostas possíveis:** Quanto maiores as condições de vulnerabilidade de uma população, maiores são as taxas de fertilidade entre adolescentes. / Quanto mais vulnerável uma população se encontrar, maiores serão as taxas de fertilidade entre adolescentes. Outras variações são possíveis, desde que se expresse a noção de proporcionalidade e não se altere o sentido original.

A habilidade de parafrasear trechos de um texto, alterando sua estrutura sintática sem mudar o sentido, é importante para que o(a) estudante produza e edite seus próprios textos com maior proficiência. Caso haja dificuldade nessa questão, convém verificar se o(a) estudante não compreendeu a comanda (não entendeu a ideia de proporcionalidade, por exemplo) ou se identificou o que era para fazer, mas falhou na elaboração da frase. Em ambos os casos, convém retomar o que foi estudado neste bimestre sobre orações subordinadas adverbiais e reforçar as atividades de edição e paráfrases de textos, tanto próprios quanto alheios.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para identificar os efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, de acordo com a habilidade EF09LP09.

**Resposta esperada:** Não poderia ser colocada entre vírgulas porque a oração é adjetiva restritiva, isto é, ela apresenta uma informação que particulariza o termo à qual se refere (*populações*). As altas taxas de fertilidade entre adolescentes não afetam todas as populações, mas especificamente aquelas que vivem em condições de vulnerabilidade.

Para a resposta ser considerada correta, não é necessário que o(a) estudante classifique a oração como “adjetiva restritiva”, mas sim que ele consiga: identificar que ela não poderia ser colocada entre vírgulas; justificar essa resposta explicando que orações que particularizam o antecedente não são separadas do resto do período por vírgulas. Caso o(a) estudante apresente dificuldade, sugerimos retomar o que se estudou sobre orações subordinadas adjetivas neste bimestre.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para utilizar pistas linguísticas (tais como “A outra esfera...”, “Finalmente...”) para compreender a hierarquização das informações em um texto, a fim de sintetizá-lo, assim como a capacidade dele para produzir resumos esquemáticos de textos lidos, de acordo com as habilidades EF69LP31 e EF69LP34.

**Resposta esperada:** a) É determinada por aspectos relativos às esferas... b) Individual. c) Institucional.   
d) Social. e) Capacidade de processar informações. f) Comportamento. g) Políticas e programas de saúde.   
h) Organização das instituições na comunidade. i) Aspectos econômicos. j) Aspectos políticos. k) Violência.   
l) Acesso à educação.

O(a) estudante deve inserir os conteúdos “Individual”, “Institucional” e “Social” obrigatoriamente nos campos **b**, **c** e **d**, visto que esses campos se referem às três esferas de que fala o texto. Outra obrigatoriedade é que o conteúdo “Organização das instituições na comunidade” esteja ligado ao campo “Institucional”, pois ele corresponde a um aspecto da esfera institucional, de acordo com o texto. Os demais campos admitem alguma variação na redação, mas é importante que todos eles estejam preenchidos e que reflitam a organização das ideias no texto lido. Caso o(a) estudante apresente dificuldades, convém verificar em que etapa ocorreu o problema (ele(a) não entendeu o texto, não conseguiu localizar as ideias-chave, não compreendeu a hierarquia entre elas etc.) e retomar com ele todo o processo de sintetizar um texto-fonte   
por meio de esquemas.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para comparar conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências e complementaridades, de acordo com a habilidade EF69LP30.

**Resposta certa:** C.

Para chegar à resposta certa, o(a) estudante precisa levar em conta principalmente o trecho final da notícia, que reproduz um depoimento de uma das responsáveis pelo relatório: “As taxas de fertilidade entre adolescentes continuam sendo altas. *Afetam principalmente as populações que vivem em condições de vulnerabilidade* e demonstram as desigualdades existentes entre e dentro dos países”. Esse trecho mostra que as populações mais vulneráveis estão mais sujeitas à gravidez na adolescência. Já o texto 2, por sua vez, afirma que a “noção de vulnerabilidade vem sendo utilizada no planejamento e elaboração de estratégias de controle das DST e aids, globalmente”, de onde se deduz que os grupos mais vulneráveis também estão mais sujeitos às DST e à aids.

Caso o(a) estudante tenha marcado a alternativa **a**, chame a atenção dele(a) para o fato de que nem no primeiro nem no segundo texto é dito que programas de controle de DST/aids não interferem na taxa de gravidez adolescente (na verdade, eles ajudam, sim, na prevenção da gravidez).

Se o(a) estudante marcou a alternativa **b**, explique que, embora a notícia traga mais estatísticas do que o texto do Ministério da Saúde, isso não significa que não haja estatísticas sobre DST/aids, somente que o segundo texto não tinha o objetivo de apresentá-las, e sim de explanar a noção de vulnerabilidade.

Por fim, se o(a) estudante marcou a alternativa **d**, peça a ele(a) que comprove sua resposta com um trecho do(s) texto(s). Ele perceberá que em nenhum dos textos há um trecho que corrobore a afirmação de que apenas alguns países aplicam a noção de vulnerabilidade ao enfrentamento da gravidez precoce.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para analisar a modalização epistêmica, isto é, os modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, de acordo com a habilidade EF89LP31.

Item **a** – **Resposta certa:** O trecho I expressa menor grau de certeza, enquanto o trecho II expressa maior grau de certeza.

Item **b** – **Resposta esperada:** I – A maior ou menor vulnerabilidade dos diferentes segmentos populacionais só pode ser compreendida se levarmos em conta um conjunto amplo de aspectos que **agrupamos** / **se agrupam** em três esferas: individual, institucional e social. II – Finalmente, temos a dimensão social da vulnerabilidade. Trata-se **possivelmente** / **talvez** da dimensão mais complexa e heterogênea.

Para responder adequadamente aos itens **a** e **b**, o(a) estudante precisa perceber que o verbo modal *poder*, ainda mais quando flexionado no futuro do pretérito do Indicativo, revela pouca adesão do enunciador ao valor de verdade de sua declaração. Ou seja, quando alguém diz “*poderíamos* agrupar”, indica que não está plenamente convencido de que esse agrupamento é o único possível ou o mais correto de todos. Consequentemente, se o enunciador pretende eliminar essa modalização, basta eliminar o verbo modal, mantendo somente o verbo principal: *aspectos que agrupamos / que se agrupam*.

Da mesma forma, o(a) estudante deve compreender que o advérbio *certamente* expressa um alto grau de aderência do enunciador à sua declaração. Ele não apenas afirma que a dimensão social é a mais complexa, mas faz questão de expressar que ela é, sem dúvida, a mais complexa. Para criar um efeito oposto, devemos trocar o advérbio por outro que expresse dúvida como *possivelmente* ou *talvez*.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade do(a) estudante para inferir as relações que as conjunções estabelecem entre as orações que conectam, bem como utilizá-las para construir estruturas sintáticas complexas, em consonância com as habilidades EF09LP08 e EF09LP04.

Item **a** – **Resposta certa:** A conjunção *se*.

As principais dificuldades esperadas nesta questão são: o(a) estudante copiar uma palavra que não é conjunção; o(a) estudante copiar uma conjunção ou locução conjuntiva que expresse outro sentido, como *que* ou *para que*. Em ambos os casos, será necessário retomar o que a turma estudou sobre conjunções neste bimestre e no anterior.

Item **b** – **Resposta esperada:** Por exemplo, caso os serviços de saúde de uma determinada comunidade não atendam aos(às) adolescentes que chegam ao serviço na ausência dos(das) responsáveis, está sendo criado um obstáculo programático para que os(as) adolescentes possam cuidar de si.

Embora a conjunção *quando* seja classificada como temporal, sugerimos aceitar como correta a resposta do(a) estudante que a utilizar, visto que, nesse contexto, ela também poderia expressar uma condição:   
Por exemplo, quando os serviços de saúde de uma determinada comunidade não atendem aos(às) adolescentes que chegam ao serviço na ausência dos(das) responsáveis, está sendo criado um obstáculo programático para que os(as) adolescentes possam cuidar de si.

As principais dificuldades possíveis nesta questão são: o(a) estudante substituir a conjunção *se* por outra que altere o sentido da frase; o(a) estudante substituir *se* por *caso*, mas esquecer-se de alterar o tempo do verbo *atender* para o presente do Subjuntivo. No primeiro caso, sugerimos rever com o(a) estudante os diferentes sentidos expressos pelas conjunções, mostrando que a escolhida por ele levará a uma alteração na compreensão da frase. No segundo caso, convém retomar o que foi estudado sobre o modo Subjuntivo e recordar ao(a) estudante que certas expressões exigem o uso desse modo, sobretudo em contextos formais (“caso seja aprovado”, “talvez seja aprovado”, etc.).